



Instituto Politécnico de Tomar

Escola Superior de Gestão de Tomar

Curso

Gestão Turística e Cultural

Ano Lectivo

2008/2009

Ficha da Unidade Curricular

Unidade Curricular	Metodologia da Investigação em Cultura e Turismo		
Área Científica	Património Cultural		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	1º Ano / 1º Sem

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	40TP+25TC	10

Docentes		Categoria
Responsável	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Teóricas	-	-
Teórico-Práticas	Luís Mota Figueira	Professor Coordenador
Prático-Laboratorial	-	-

Objectivos

Proporcionar ao aluno o contacto com os processos do conhecimento científico entendidos no âmbito da construção intelectual.

Abordar as temáticas inerentes aos processos reais e processos cognitivos que enformam o conhecimento como interpretação sobre a realidade.

Dar a conhecer as várias formas de interpretação da realidade tais como a filosófica, a estética, a técnica, a do senso comum, etc., com vista à reflexão sobre a pluralidade das ciências de que o homem se socorre, para a sua construção civilizacional e histórica.

Observar problemáticas da investigação em cultura e turismo e elaborar, neste contexto, um processo de pesquisa desde a colocação e identificação do problema até ao seu ponto de resolução e avaliação.

Trabalhar no sentido de treinar o aluno a pensar e a agir com método, considerando-se o trabalho científico como a demonstração, através de argumentos válidos e rigorosos de uma hipótese-tese inicialmente formulada.

Desenvolver o processo de ensino-aprendizagem para que o aluno adquira a atitude científica mais adequada a cada caso de investigação, num mundo em que a investigação científica e a criação de novo conhecimento se colocam como vectores estratégicos do desenvolvimento social e da actividade profissional.

Contribuir para que o aluno adquira uma sólida competência de investigação e de apresentação de resultados aproximando-o das situações reais do exercício da profissão de gestor turístico-cultural.

Fomentar cenários de aplicação do conhecimento gerado (nomeadamente com o Trabalho Prático) estimulando o exercício das capacidades de observação, de juízo e de decisão do futuro profissional intervindo nos domínios da cultura e do turismo.

Programa Previsto

1. Introdução; generalidades sobre a metodologia científica. O que é o método científico.
2. A ciência entendida como forma de conhecimento específico: a linguagem operativa e comum e a linguagem científica.
3. O conhecimento científico como construção intelectual: as várias formas de interpretar um mesmo fenómeno. O problema da pesquisa; a coerência, a consistência, a originalidade e objectividade.
4. As fases de pesquisa e os seus instrumentos. Definição e delimitação do tema de estudo; a Introdução, o Desenvolvimento e a Conclusão.
5. Procedimentos técnicos, (corpo de texto, capítulos, citações, esquemas, gráficos, ilustrações, etc.)
6. A gestão de interesses na investigação: os produtores e os receptores da produção científica em Turismo e em Cultura: apresentação de casos e sua explicitação.
 - 6.1. Apresentação dos resultados de investigação; preparação, apresentação e avaliação.

Bibliografia

- ALBARELLO, Luc *et al*, (2005) *Práticas e Métodos de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa, Gradiva - Publicações Lda.
- ALMEIDA, João Ferreira de e PINTO, José Madureira, (1976), *A Investigação nas Ciências Sociais*, Lisboa, Editorial Presença.
- ALVES, Magda, (2007) *Como escrever Teses e Monografias*, Rio de Janeiro, Editora Campus/Elsevier.
- AZEVEDO, Carlos A. Moreira e AZEVEDO, Ana Gonçalves de, (2004) *Metodologia Científica – Contributos práticos para a elaboração de trabalhos académicos*, Lisboa, Universidade Católica Editora.
- BOYER, Marc, *L'invention du tourisme*, (1996), Paris, Gallimard.
- CARMO, Francisco, (1990), *Introdução às Ciências Sociais*, Ponta Delgada, Universidade dos Açores.
- CASTRO, Armando, (2001), *Teoria do Conhecimento Científico*, Lisboa, Instituto Piaget.
- CEIA, Carlos, (2005), *Normas para Apresentação de Trabalhos Científicos*, Lisboa, Editorial Presença.
- DESCARTES, (1982), *Discurso del Método-Meditaciones Metafísicas, Traducción, Prólogo y Notas de Manuel García Morente*, Madrid, ESPASA - CALPE, S. A.
- DIAS, Maria Olívia Dias, (1999), *Métodos e técnicas de estudo e elaboração de trabalhos científicos*, Coimbra, Livraria Minerva Editora.

WJ

GASTAL, Susana, (org.), (2000), *Turismo – 9 propostas para um saber-fazer*, Porto Alegre, EDIPUCRS- Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

MADEIRA, Ana Carla; ABREU, Maria Manuel (2004), *Comunicar em Ciência – como redigir e apresentar trabalhos científicos*, Lisboa, Escolar Editora.

MOREIRA, Carlos Diogo, (1994), *Planeamento e estratégias da investigação social*, Lisboa Universidade Técnica de Lisboa-Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

PEREIRA, Alexandre; POUPA, Carlos (2006), *Como escrever uma tese, monografia ou livro científico usando o Word*. Lisboa, Edições Sílabo, Lda.

QUIVY, Raymond e CAMPENHOUDT, Luc Van, (1998), *Manual de Investigação em Ciências Sociais - Trajectos*, Lisboa, Gradiva Publicações Lda.

SANTOS, Boaventura de Sousa, (1986), *Um Discurso sobre as Ciências*, Coimbra, Universidade de Coimbra.

SCHWANITZ, Dietrich, (2006), *Cultura - tudo o que é preciso saber*, Lisboa, Publicações Dom Quixote

VIEIRA, Fátima, (org.), (2006), *Saberes partilhados – o lugar da utopia na cultura portuguesa*, Vila Nova de Famalicão, Quasi Edições/Faculdade de Letras do Porto.

Nota: haverá apresentação de bibliografia complementar tendo em conta os trabalhos a realizar.

Webgrafia

<http://biblioteca.ucv.cl/herramientas/citaselectronicas/iso690-2/iso690-2.html> (endereço que elucida sobre a aplicação da norma e, nomeadamente, das referências bibliográficas de documentos electrónicos e suas partes constituintes. Consultado em 12 de Setembro de 2008)

http://www.aprh.pt/pdf/citacao_fontes%20bibliograficas.pdf (página da autoria do Prof. Paulo Peixoto, da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra é excelente no tratamento da questão “citação de fontes” e recomendada. Consultada em 12 de Setembro de 2008)

http://teses.mediateca.info/apoio/html/np405/ref_biblio.htm (da autoria de Lucília Paiva apresenta o texto do seu artigo científico publicado sob o título “Referências bibliográficas e citações”. Recomendado. Consultado em 12 de Setembro de 2008)

<http://www.ceha-madeira.net/internet/regrascitar.htm> (do Centro de Estudos de História do Atlântico, apresenta o texto “Como citar um documento na INTERNET”, que ajuda o aluno nesta matéria. Consultado em 12 de Setembro de 2008)

<http://web.bg.uc.pt/Bibliotecadigital/> (endereço da Biblioteca Digital da Universidade de Coimbra. Encontra aqui endereços das principais bibliotecas digitais portuguesas, europeias e internacionais e uma vasta gama de recursos bibliográficos digitalizados (de originais, manuscritos e impressos, desde o século XVI até aos nossos dias), e em temáticas muito diversas. Recomendada nomeadamente para a fase de consulta e de revisão bibliográficas. Consultado em 12 de Setembro de 2008)

<http://teses.mediateca.info> (o endereço é da responsabilidade dos autores da obra “Como escrever uma tese, monografia ou livro científico usando o Word”, e disponibiliza várias ferramentas e documentos de acesso livre. Recomendado. Consultado em 12 de Setembro de 2008)

<http://umi.com> (endereço onde encontra teses de mestrado e de doutoramento digitalizadas)

WJ

com os mais antigos originais datando do século XIX. Consultado em 12 de Setembro de 2008)

<http://www.portoeditora.pt/dol> (o endereço possibilita acesso ao dicionário da língua portuguesa e de outras línguas. Recomendado. Consultado em 12 de Setembro de 2008)

<http://www.ciberduvidas.com> (o endereço é pertença do Conselho Científico da Sociedade da Língua Portuguesa e tem uma base de dados sobre a língua portuguesa. Recomendado. Consultado em 12 de Setembro de 2008)

Outra webgrafia será indicada durante a decorrência das aulas e preparação dos Trabalhos Práticos (prática de investigação orientada)

Critérios de Avaliação

Avaliação Contínua	<p>A avaliação para os alunos ordinários será de natureza contínua e resultará do trabalho desenvolvido em Trabalhos Práticos obrigatórios, efectuados ao longo do semestre, incluindo a apresentação do tema investigado a nível pessoal ou em grupo (peso de 50% na nota final) e Teste Escrito final (restantes 50%). Os alunos com estatuto especial serão avaliados em conformidade mas dentro deste espírito geral (trabalho prático - desempenho nas aulas -teste escrito).</p> <p>Nota: <i>as Folhas de Presença e o respectivo controlo de assistência às aulas, conforme expresso no Regulamento Académico estão contemplados na avaliação contínua (obrigatoriedade de 1/3 de presenças no total de aulas leccionadas)</i></p>
Avaliação Periódica	<p>Acompanhamento sobre o desenvolvimento dos Trabalhos Práticos realizados Individualmente ou em Grupo.</p>
Avaliação Final	<p>O aluno será dispensado de Exame final a partir de 10 Valores obtidos na Frequência da disciplina.</p>

Observações

Serão elaborados trabalhos práticos de acordo com temáticas de investigação inerentes ao domínio científico do Turismo e, particularmente do Turismo Cultural. Haverá apresentações de trabalhos nas últimas aulas do semestre (Calendário e condições a acordar com os Alunos).

Tempo de trabalho (75 horas a utilizar no semestre)

Teórico/Prática (40h)

Trabalho de Campo (25h)

Orientação Tutorial (10h)

Normas gerais para a execução do trabalho prático

I. O trabalho poderá ser desenvolvido a título pessoal, por cada Aluno que assim o entenda, sendo aconselhável, no entanto, a sua execução em Equipa (entre dois a quatro alunos).

II. Os trabalhos deverão reflectir as capacidades de análise e síntese e desenvolver-se-ão em três linhas de pesquisa a considerar (entre o Docente e o Aluno ou Equipa de Alunos);

a) **recensão crítica** sobre uma obra bibliográfica, a acordar;

b) uma pequena **monografia** sobre uma temática específica a propor;

c) uma **crítica fundamentada** em trabalho de campo, suportada em **relatório**, sobre uma realidade de gestão turística e cultural nacional.

III. O Aluno ou a Equipa, uma vez escolhido o tipo de trabalho prático a realizar, apresentará os seus argumentos em **Ficha de Registo do Trabalho Prático** (doc.1), que será apresentada ao Docente.

Nota:

- para cada tipo de trabalho, conforme se trate da escolha de a), b) ou c), o Aluno elaborará um plano provisório a apresentar ao Docente.
- os trabalhos terão apresentação obrigatória na parte final do semestre.
- os suportes de trabalho serão, respectivamente, papel e versão electrónica Word 2003.
- as apresentações poderão ser realizadas em *powerpoint* ou utilizando outras técnicas deixadas ao critério do Aluno ou da Equipa, mas devidamente justificadas.
- a folha de rosto do trabalho impresso deverá conter o nome dos alunos e seus números de pauta, o título do trabalho (destacando-se a linha de pesquisa em que se insere ou seja a a), a b) ou a c) e indicada também por extenso), a identificação do Instituto e respectivo Curso, a disciplina e o ano lectivo.

Muito importante: os trabalhos que não forem devidamente instruídos e desenvolvidos conforme estas normas gerais serão avaliados em conformidade; os que não se encontrarem organizados segundo as regras poderão ser anulados, quando não existam comprovativos de assistência efectiva a aulas, de preenchimento e entrega das Fichas ou de seguimento das orientações do Docente.

Horário de Orientação Tutorial

Dia	Horário	Local
4ª feira	18.30 – 19.30 h	Gabinete B137
5ª feira	10.00 – 12.30 h 15.30 – 17.00 h	

